

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS MORADORES DA CLASSE ALTA DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA

Ana Carolyna Aparecida Silva Villela(*), Danilo Epaminondas Martins e Martins, Rozana da Silva Reinaldo, Jullyana Cruz de Oliveira

* Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, carol-ly@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo Identificar a situação atual do sistema de abastecimento de água dos moradores da classe alta de Conceição do Araguaia, partindo dos resultados encontrados, para verificar suas implicações à saúde do homem.

De acordo com os dados obtidos, concluiu-se que o serviço de abastecimento de água presentes nas residências da classe alta de Conceição do Araguaia é ineficiente. A qualidade do abastecimento de água foi classificada como péssimo pelos moradores, sendo unanime afirmar que nenhum depende da água da companhia de saneamento do Pará, (COSAMPA).

PALAVRAS-CHAVE: Conceição do Araguaia, Abastecimento, Saneamento.

INTRODUÇÃO

O controle de qualidade de água destinada ao consumo humano, desde os sistemas produtores (mananciais, captação, tratamento) aos sistemas de distribuição (reservatório, redes), normalmente é realizado pela empresa responsável de saneamento local e monitorada pelas Secretarias de Saúde Estaduais. Este monitoramento estabelecido pela Portaria no 36/GM (Brasil, 1990a).

Segundo d'Aguila (2000), a manutenção da qualidade da água distribuída exige recursos de pessoal especializado para chegar potável ao consumidor. O sistema de abastecimento de água deveriam ser prioridades de todas as administrações (municipal, estadual e federal) e da comunidade, o que, portanto, exigiria grande engajamento político, numerosos estudos integrados das áreas de urbanismo e engenharia sanitária, participação ativa da comunidade e efetiva fiscalização dos representantes dos setores de meio ambiente e saúde pública.

Com tudo são poucos os municípios que desenvolveram atividades integradas para estruturação correta desses sistemas que, naturalmente explica o atual déficit da infraestrutura sanitária observado na maioria dos municípios brasileiros. (Martins *et al.*, 2012).

O presente trabalho teve como objetivo Identificar a situação atual do sistema de abastecimento de água dos moradores da classe alta de Conceição do Araguaia, partindo dos resultados encontrados, para verificar suas implicações à saúde do homem.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com moradores de classe alta do município de Conceição do Araguaia, no Sul do Pará, localizada a uma altitude de 165 metros, latitude 08°15'28'' sul e longitude 49°15'53'' oeste.

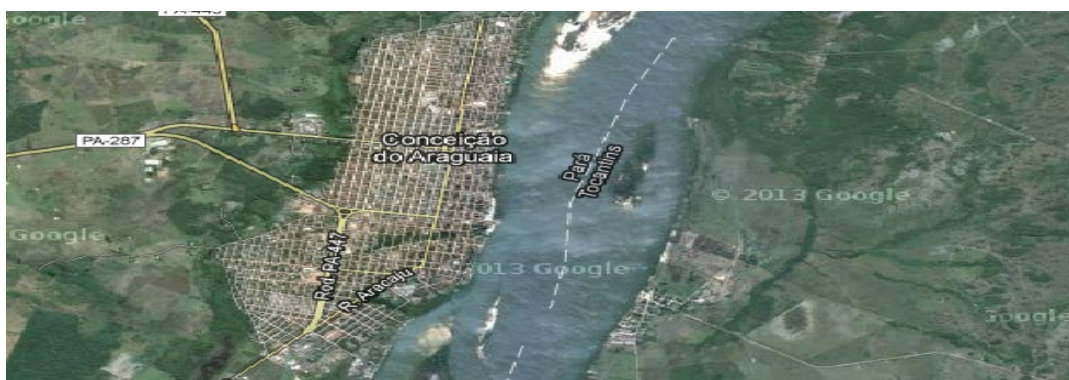


Figura 1: Localização de Conceição do Araguaia-PA. Fonte: Google Earth, 2011

Para o desenvolvimento da pesquisa, o trabalho foi dividido em duas etapas, as quais são:

- Etapa 1: aplicação do questionário

Para obtenção de informações referentes a abastecimento de água.

- Etapa 2: Análise dos dados

A análise dos dados obtidos na pesquisa e a avaliação das condições do sistema abastecimento de água serão apresentadas por meio de gráficos e figuras. Esses dados serão analisados por amostragem e colocarão em evidência a real situação vivenciada pelos moradores.

RESULTADOS

- Resultados da fase 1:

A aplicação do questionário na área de estudo foi realizada no mês de abril de 2013. Para obtenção dos dados foram realizadas visitas às residências as quais foram selecionadas de forma aleatória e condicionadas à disponibilidade dos moradores para responder às perguntas.

- Resultados da fase 2:

Na fase 2, os dados obtidos por meio da aplicação do questionário foram organizados em forma de tabelas com utilização do software Excel, para melhor visualização, análise e discussão.

Tabela 1: Sistema de abastecimento de água nas residências dos moradores da classe alta da cidade de Conceição do Araguaia.

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA			
Sistema de abastecimento de água.	Rede Pública 4,46%	Fonte alternativa 10,54%	Poço 85%
Classificação do serviço prestado.	Ruim 4,3%	Regular 10%	Bom/Exc. 85,7%
Principal reclamação do serviço	Qualidade 70%	Falta d'água 1%	Valor tarifa 29%
Pressão da rede de distribuição (m. c. a.)	Forte 47%	Fraca 53%	–
Faz análise de água na residência?	Sim 10%	Não 90%	–
A Profundidade do poço.	10m	15m	20m

	10%	20%	70%
Doenças de veiculação hídrica.	Sim 20%	Não 70%	–

De acordo com os dados da tabela 01, observa-se que de um total de 4,46% dos entrevistados utilizam água do sistema de abastecimento público e 70% destas pessoas se encontram insatisfeitas com o serviço prestado, e reclamam da qualidade afirmando que esta chega às residências com cor e sabor desagradável, assim como no trabalho de Martins (2012) onde que 57% dos usuários se preocupam com a questão da qualidade da e classificaram o serviço prestado pela empresa que faz o tratamento da água, como impróprio para consumo humano, devido ao fato da água disponibilizada apresentar aspecto turvo, onde reclamam também, do serviço público por falta da fiscalização com relação à qualidade da água. 53% dos entrevistados afirmam que a pressão na rede de distribuição é fraca. 1% dos moradores reclamam da falta constante desse recurso, principalmente na época de estiagem das chuvas, chegando a ficar dias sem abastecer os pontos mais altos dos bairros.

Quanto ao sistema de captação alternativa 95,54% das pessoas afirmaram que possuem poços e destas, 20% tem poços com 15m de profundidade e 70% com 20m de profundidade.

De acordo com a portaria nº 518, as pessoas que possuem ou desejam possuir sistemas de abastecimento de água alternativo, devem requerer junto à autoridade de saúde pública autorização para o fornecimento de água, apresentando laudo sobre a análise da água a ser fornecida. Porém, apenas 10% das pessoas entrevistadas que possuíam poços realizavam análise da água e não possuíam autorização para utilizarem sistemas alternativos.

Percebe-se assim o risco da ocorrência de problemas relacionados com a saúde, já que inexistia comprovação a respeito da qualidade da água consumida pelos moradores em questão. Cerca de 20% já contraíram doenças de veiculação hídrica.

CONCLUSÃO

A qualidade dos serviços prestados através do sistema de abastecimento de água foi classificada como péssimo pelos moradores, sendo unanime afirmar que nenhum depende da água da COSANPA, não atendendo as exigências das portarias vigentes relacionadas com o sistema.

Dessa maneira, observa e faz-se necessário que as autoridades responsáveis pela saúde pública do município, tomem as devidas providências, para o desenvolvimento com qualidade de vida nos municípios.

REFERÊNCIAS

1. [IBGE] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2000 – Malha digital do Brasil, 1997. Rio de Janeiro; 1997.
2. BRASIL, 1990a. *Portaria no 36/GM. Padrão de Potabilidade da Água Destinada ao Consumo Humano*. Brasília: Ministério da Saúde.
3. Google Earth (2011) - software de visualização de terrenos via-satélite.
4. Martins, D. E. M.; Santos, W. J. C.; Mota, H. S.; Sousa, E. R. M.; Rodrigues, R. C.; Diagnóstico Do Saneamento Básico Realizado Nos Bairros Vila Da Amizade, Olaria Norte E São Luiz I, No Município De Conceição Do Araguaia – Pa. III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais. Goiânia, 2012.